

# Conteúdo

<b>Prefácio</b>	<b>xi</b>
<b>1 Introdução à Programação</b>	<b>1</b>
1.1 Computadores . . . . .	1
1.2 Programação . . . . .	2
1.3 Algoritmos: resolvendo problemas . . . . .	3
1.3.1 Regras do jogo . . . . .	4
1.3.2 Desenvolvimento e demonstração de correcção . . . . .	10
1.4 Programas . . . . .	16
1.5 Resumo: resolução de problemas . . . . .	17
<b>2 Conceitos básicos de programação</b>	<b>19</b>
2.1 Introdução . . . . .	19
2.1.1 Consola e canais . . . . .	22
2.1.2 Definição de variáveis . . . . .	25
2.1.3 Controlo de fluxo . . . . .	26
2.2 Variáveis . . . . .	27
2.2.1 Memória e inicialização . . . . .	27
2.2.2 Nomes de variáveis . . . . .	29
2.2.3 Inicialização de variáveis . . . . .	29
2.3 Tipos básicos . . . . .	30
2.3.1 Tipos aritméticos . . . . .	31
2.3.2 Booleanos ou lógicos . . . . .	37
2.3.3 Caracteres . . . . .	37
2.4 Valores literais . . . . .	39

2.5	Constantes . . . . .	40
2.6	Expressões e operadores . . . . .	43
2.6.1	Operadores aritméticos . . . . .	44
2.6.2	Operadores relacionais e de igualdade . . . . .	46
2.6.3	Operadores lógicos . . . . .	47
2.6.4	Operadores <i>bit-a-bit</i> . . . . .	48
2.6.5	Operadores de atribuição . . . . .	49
2.6.6	Operadores de incrementação e decrementação . . . . .	51
2.6.7	Precedência e associatividade . . . . .	51
2.6.8	Efeitos laterais e mau comportamento . . . . .	53
2.6.9	Ordem de cálculo . . . . .	54
<b>3</b>	<b>Modularização: funções e procedimentos</b> . . . . .	<b>57</b>
3.1	Introdução à modularização . . . . .	57
3.2	Funções e procedimentos . . . . .	60
3.2.1	Abordagens descendente e ascendente . . . . .	61
3.2.2	Definição de rotinas . . . . .	68
3.2.3	Sintaxe das definições de funções . . . . .	71
3.2.4	Contrato e documentação de uma rotina . . . . .	72
3.2.5	Integração da função no programa . . . . .	74
3.2.6	Sintaxe e semântica da invocação ou chamada . . . . .	75
3.2.7	Parâmetros . . . . .	76
3.2.8	Argumentos . . . . .	77
3.2.9	Retorno e devolução . . . . .	77
3.2.10	Significado de <code>void</code> . . . . .	77
3.2.11	Passagem de argumentos por valor e por referência . . . . .	79
3.2.12	Variáveis locais e globais . . . . .	87
3.2.13	Blocos de instruções ou instruções compostas . . . . .	87
3.2.14	Âmbito ou visibilidade de variáveis . . . . .	88
3.2.15	Duração ou permanência de variáveis . . . . .	91
3.2.16	Nomes de rotinas . . . . .	92
3.2.17	Declaração vs. definição . . . . .	93
3.2.18	Parâmetros constantes . . . . .	97

3.2.19 Instruções de asserção . . . . .	100
3.2.20 Melhorando módulos já produzidos . . . . .	110
3.3 Rotinas recursivas . . . . .	113
3.3.1 Mecanismo de invocação de rotinas . . . . .	115
3.4 Sobrecarga de nomes . . . . .	122
<b>4 Controlo do fluxo dos programas</b>	<b>125</b>
4.1 Instruções de selecção . . . . .	125
4.1.1 As instruções <code>if</code> e <code>if else</code> . . . . .	126
4.1.2 Instruções de selecção encadeadas . . . . .	129
4.1.3 Problemas comuns . . . . .	132
4.2 Asserções . . . . .	133
4.2.1 Dedução de asserções . . . . .	133
4.2.2 Predicados mais fortes e mais fracos . . . . .	135
4.2.3 Dedução da pré-condição mais fraca de uma atribuição . . . . .	135
4.2.4 Asserções em instruções de selecção . . . . .	137
4.3 Desenvolvimento de instruções de selecção . . . . .	142
4.3.1 Escolha das instruções alternativas . . . . .	143
4.3.2 Determinação das pré-condições mais fracas . . . . .	143
4.3.3 Determinação das guardas . . . . .	144
4.3.4 Verificação das guardas . . . . .	145
4.3.5 Escolha das condições . . . . .	145
4.3.6 Alterando a solução . . . . .	146
4.3.7 Metodologia . . . . .	147
4.3.8 Discussão . . . . .	148
4.3.9 Outro exemplo de desenvolvimento . . . . .	151
4.4 Variantes das instruções de selecção . . . . .	154
4.4.1 O operador <code>? :</code> . . . . .	154
4.4.2 A instrução <code>switch</code> . . . . .	155
4.5 Instruções de iteração . . . . .	159
4.5.1 A instrução de iteração <code>while</code> . . . . .	159
4.5.2 Variantes do ciclo <code>while</code> : <code>for</code> e <code>do while</code> . . . . .	162
4.5.3 Exemplo simples . . . . .	168

4.5.4	return, break, continue, e goto em ciclos . . . . .	170
4.5.5	Problemas comuns . . . . .	175
4.6	Asserções com quantificadores . . . . .	176
4.6.1	Somas . . . . .	177
4.6.2	Produtos . . . . .	178
4.6.3	Conjunções e o quantificador universal . . . . .	179
4.6.4	Disjunções e o quantificador existencial . . . . .	180
4.6.5	Contagens . . . . .	181
4.6.6	O resto da divisão . . . . .	182
4.7	Desenvolvimento de ciclos . . . . .	182
4.7.1	Noção de invariante . . . . .	186
4.7.2	Correcção de ciclos . . . . .	191
4.7.3	Melhorando a função potência() . . . . .	194
4.7.4	Metodologia de Dijkstra . . . . .	196
4.7.5	Um exemplo . . . . .	209
4.7.6	Outro exemplo . . . . .	221
<b>5</b>	<b>Matrizes, vectores e outros agregados</b>	<b>227</b>
5.1	Matrizes clássicas do C++ . . . . .	228
5.1.1	Definição de matrizes . . . . .	229
5.1.2	Indexação de matrizes . . . . .	230
5.1.3	Inicialização de matrizes . . . . .	232
5.1.4	Matrizes multidimensionais . . . . .	233
5.1.5	Matrizes constantes . . . . .	234
5.1.6	Matrizes como parâmetros de rotinas . . . . .	234
5.1.7	Restrições na utilização de matrizes . . . . .	239
5.2	Vectores . . . . .	240
5.2.1	Definição de vectores . . . . .	241
5.2.2	Indexação de vectores . . . . .	241
5.2.3	Inicialização de vectores . . . . .	242
5.2.4	Métodos . . . . .	243
5.2.5	Acesso aos itens de vectores . . . . .	243
5.2.6	Alteração da dimensão de um vector . . . . .	244

5.2.7	Inserção e remoção de itens . . . . .	245
5.2.8	Vectores multidimensionais? . . . . .	246
5.2.9	Vectores constantes . . . . .	247
5.2.10	Vectores como parâmetros de rotinas . . . . .	247
5.2.11	Passagem de argumentos por referência constante . . . . .	249
5.2.12	Outras operações com vectores . . . . .	253
5.3	Algoritmos com matrizes e vectores . . . . .	254
5.3.1	Soma dos elementos de uma matriz . . . . .	254
5.3.2	Soma dos itens de um vector . . . . .	258
5.3.3	Índice do maior elemento de uma matriz . . . . .	258
5.3.4	Índice do maior item de um vector . . . . .	264
5.3.5	Elementos de uma matriz num intervalo . . . . .	264
5.3.6	Itens de um vector num intervalo . . . . .	269
5.3.7	Segundo elemento de uma matriz com um dado valor . . . . .	270
5.3.8	Segundo item de um vector com um dado valor . . . . .	278
5.4	Cadeias de caracteres . . . . .	280
5.4.1	Cadeias de caracteres clássicas . . . . .	280
5.4.2	A classe <code>string</code> . . . . .	283
<b>6</b>	<b>Classes e enumerações</b> . . . . .	<b>289</b>
6.1	Enumerações ou tipos enumerados . . . . .	290
6.1.1	Sobrecarga de operadores . . . . .	292
6.2	Agregados heterogéneos . . . . .	293
6.2.1	Definição de classes . . . . .	294
6.2.2	Selecção de membros . . . . .	294
6.2.3	Alguma nomenclatura . . . . .	295
6.2.4	Operações suportadas . . . . .	296
6.2.5	Membros públicos e privados . . . . .	297
6.3	Classes . . . . .	297
6.3.1	Representação de racionais por fracções . . . . .	297
6.3.2	Implementação do conceito de racional . . . . .	301
6.3.3	Corrigindo a classe Racional . . . . .	308
6.3.4	Usando sobrecarga de operadores . . . . .	311

6.3.5	Construtores: conversões implícitas e valores literais . . . . .	312
6.3.6	Exercícios . . . . .	313
6.4	Desenho de classes . . . . .	314
6.4.1	Conceito de pilha . . . . .	315
6.4.2	Concretização em C++ . . . . .	316
6.4.3	O programa completo . . . . .	319
6.4.4	Condição invariante de instância . . . . .	319
6.5	Mais sobre classes em C++ . . . . .	322
6.5.1	Funções e procedimentos <code>inline</code> . . . . .	322
6.5.2	Funções e procedimentos membro constantes . . . . .	324
6.5.3	Referências . . . . .	326
6.5.4	Destruidores . . . . .	329
6.5.5	Membros de classe . . . . .	329
6.5.6	Funções amigas . . . . .	330
6.5.7	Construtores por omissão e matrizes de classes . . . . .	332
6.5.8	Conversões para outros tipos . . . . .	334
6.5.9	Novamente os racionais . . . . .	335
7	<b>Programação baseada em objectos</b>	339
8	<b>Modularização de alto nível</b>	341
8.1	Modularização física . . . . .	343
8.1.1	Constituição de um módulo . . . . .	344
8.2	Fases da construção do ficheiro executável . . . . .	344
8.2.1	Pré-processamento . . . . .	345
8.2.2	Compilação . . . . .	352
8.2.3	Fusão . . . . .	354
8.2.4	Arquivos . . . . .	357
8.3	Ligaçāo dos nomes . . . . .	360
8.3.1	Vantagens de restringir a ligação dos nomes . . . . .	361
8.3.2	Espaços nominativos sem nome . . . . .	364
8.3.3	Ligaçāo de rotinas, variáveis e constantes . . . . .	366
8.3.4	Ligaçāo de classes e tipos enumerados . . . . .	373

8.4	Conteúdo dos ficheiros de interface e implementação . . . . .	377
8.4.1	Relação entre interface e implementação . . . . .	378
8.4.2	Ferramentas de utilidade interna ao módulo . . . . .	378
8.4.3	Rotinas não-membro . . . . .	379
8.4.4	Variáveis globais . . . . .	379
8.4.5	Constantes globais . . . . .	379
8.4.6	Tipos enumerados não-membro . . . . .	380
8.4.7	Classes não-membro . . . . .	381
8.4.8	Métodos (rotinas membro) . . . . .	381
8.4.9	Variáveis e constantes membro de instância . . . . .	382
8.4.10	Variáveis membro de classe . . . . .	382
8.4.11	Constantes membro de classe . . . . .	383
8.4.12	Classes membro (embutidas) . . . . .	383
8.4.13	Enumerados membro . . . . .	384
8.4.14	Evitando erros devido a inclusões múltiplas . . . . .	385
8.4.15	Ficheiro auxiliar de implementação . . . . .	387
8.5	Construção automática do ficheiro executável . . . . .	387
8.6	Modularização em pacotes . . . . .	394
8.6.1	Colisão de nomes . . . . .	394
8.6.2	Espaços nominativos . . . . .	396
8.6.3	Directivas de utilização . . . . .	397
8.6.4	Declarações de utilização . . . . .	399
8.6.5	Espaços nominativos e modularização física . . . . .	400
8.6.6	Ficheiros de interface . . . . .	401
8.6.7	Ficheiros de implementação e ficheiros auxiliares de implementação . . . . .	402
8.6.8	Pacotes e espaços nominativos . . . . .	402
8.7	Exemplo final . . . . .	403
<b>9</b>	<b>Listas e iteradores</b> . . . . .	<b>409</b>
9.1	Listas . . . . .	409
9.1.1	Operações com listas . . . . .	410
9.2	Iteradores . . . . .	413
9.2.1	Operações com iteradores . . . . .	414

9.2.2	Operações se podem realizar com iteradores e listas . . . . .	415
9.2.3	Itens fictícios . . . . .	415
9.2.4	Operações que invalidam os iteradores . . . . .	419
9.2.5	Conclusão . . . . .	419
9.3	Interface . . . . .	420
9.3.1	Interface de <code>ListaInt</code> . . . . .	420
9.3.2	Interface de <code>ListaInt::Iterador</code> . . . . .	425
9.3.3	Usando a interface das novas classes . . . . .	428
9.3.4	Teste dos módulos . . . . .	430
9.4	Implementação simplista . . . . .	431
9.4.1	Implementação de <code>ListaInt</code> . . . . .	432
9.4.2	Implementação de <code>ListaInt::Iterador</code> . . . . .	434
9.4.3	Implementação dos métodos públicos de <code>ListaInt</code> . . . . .	437
9.4.4	Implementação dos métodos públicos de <code>ListaInt::Iterador</code> . . . . .	441
9.5	Uma implementação mais eficiente . . . . .	442
9.5.1	Cadeias ligadas . . . . .	443
<b>10</b>	<b>Ponteiros e variáveis dinâmicas</b>	<b>447</b>
<b>11</b>	<b>Herança e polimorfismo</b>	<b>449</b>
<b>12</b>	<b>Programação genérica</b>	<b>451</b>
<b>13</b>	<b>Excepções e tratamento de erros</b>	<b>453</b>
<b>A</b>	<b>Notação e símbolos</b>	<b>471</b>
A.1	Notação e símbolos . . . . .	471
A.2	Abreviaturas e acrónimos . . . . .	474
<b>B</b>	<b>Um pouco de lógica</b>	<b>475</b>
<b>C</b>	<b>Curiosidades e fenómenos estranhos</b>	<b>477</b>
C.1	Inicialização . . . . .	477
C.1.1	Inicialização de membros . . . . .	478
C.2	Rotinas locais . . . . .	478
C.3	Membros acessíveis "só para leitura" . . . . .	479
C.4	Variáveis virtuais . . . . .	481

<b>D Nomes e seu formato: recomendações</b>	<b>489</b>
<b>E Palavras-chave do C++</b>	<b>491</b>
<b>F Precedência e associatividade no C++</b>	<b>495</b>
<b>G Tabelas de codificação ISO-8859-1 (Latin-1) e ISO-8859-15 (Latin-9)</b>	<b>499</b>
<b>H Listas e iteradores: listagens</b>	<b>505</b>
H.1 Versão simplista . . . . .	505
H.1.1 Ficheiro de interface: lista_int.H . . . . .	505
H.1.2 Ficheiro de implementação auxiliar: lista_int_impl.H . . . . .	510
H.1.3 Ficheiro de implementação: lista_int.C . . . . .	515
<b>I Listas e iteradores seguros</b>	<b>523</b>

